



Viana, 14 de Maio de 2018 – Fertilizantes Heringer (FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T18.

Teleconferência 1T18 - 16 de Maio de 2018

Português

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +55 (11) 3127-4971 / 3728-5971
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3127 4999
Senha: 14981021

Inglês

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +1 (516) 300-1066
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3127 4999
Senha: 17861230

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 1T18

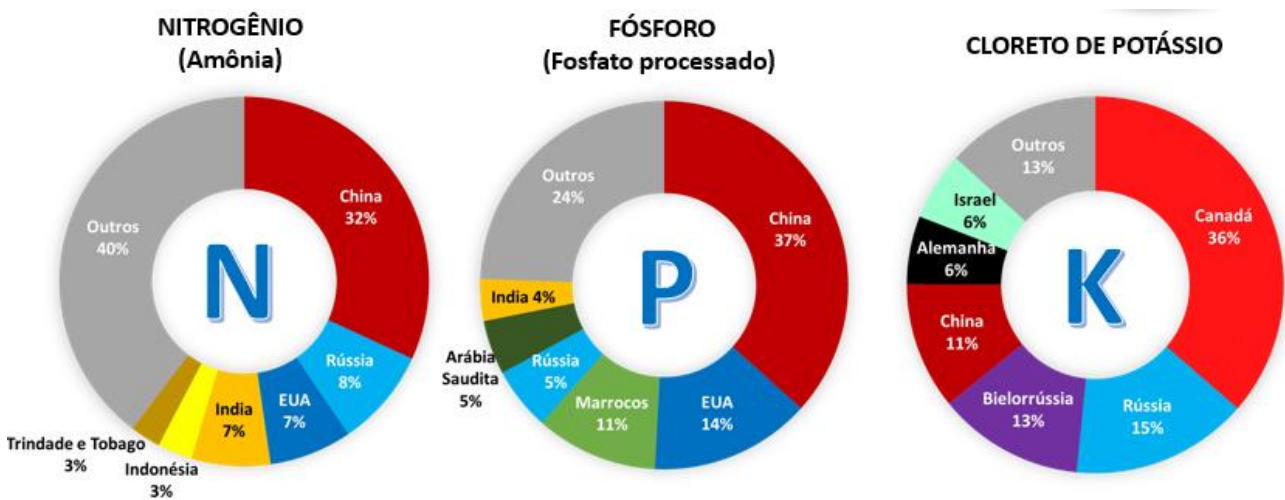
- ✓ **No 1T18, o volume entregue foi de 866 mil toneladas**, 1,2% superior ao do 1T17, que foi de 856 mil toneladas;
- ✓ **A receita líquida no 1T18 foi de R\$ 1.041,4 milhões**, 3,5% superior ao mesmo período de 2017, que foi de R\$ 1.006,3 milhões;
- ✓ **EBITDA negativo de R\$ 28,1 milhões no 1T18**, inferior ao do 1T17, que foi positivo de R\$ 44,8 milhões;
- ✓ **No 1T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 46,7 milhões**, inferior ao mesmo período de 2017, que foi positivo de R\$ 7,0 milhões;
- ✓ **Ressarcimento de COFINS** - a União Federal promoveu o depósito no montante de R\$ 32,7 milhões no 1T18.



MERCADO GLOBAL DE FERTILIZANTES E AGRONEGÓCIO

Para o melhor entendimento do mercado brasileiro no qual a Companhia está inserida é importante ter conhecimento do mercado global de fertilizantes assim como o agronegócio em geral, que são setores em fase de inovações e crescimento.

PAÍSES PRODUTORES DE MATÉRIA-PRIMA DE FERTILIZANTES



Fonte: IFA World Potash Capacities 2017, June 2016
 IFA World Processed Phosphates Capacities 2017, July 2017
 IFA World Ammonia Capacities 2017, June 2017

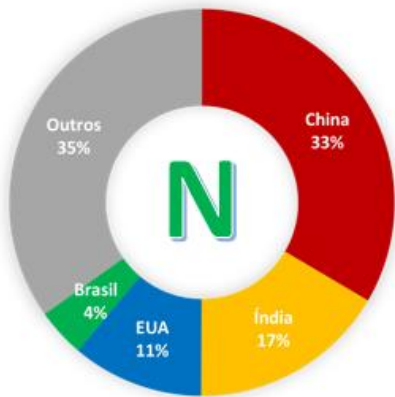
Os gráficos acima apresentam os maiores produtores mundiais de matérias-primas de fertilizantes. Para o Nitrogênio e Fósforo, a China é o maior produtor e para o Cloreto, é o 4º maior, ficando atrás do Canadá, Rússia e Bielorrússia, respectivamente. A Rússia também tem uma posição de destaque nas outras matérias-primas, sendo a segunda maior produtora de Nitrogênio, seguida pelos EUA e Índia, e a quarta maior produtora de Fósforo.

O Brasil não figura entre os principais países produtores de nenhum dos principais nutrientes (NPK) acima, sendo um mercado dependente da importação de matérias primas de fertilizantes.

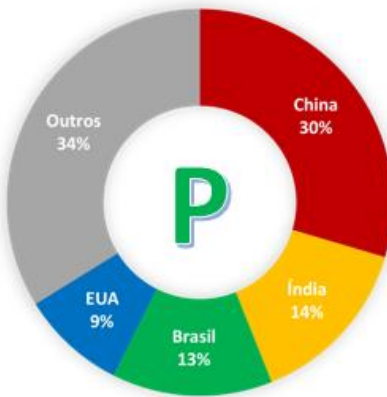


PAÍSES CONSUMIDORES DE MATÉRIA-PRIMA DE FERTILIZANTES

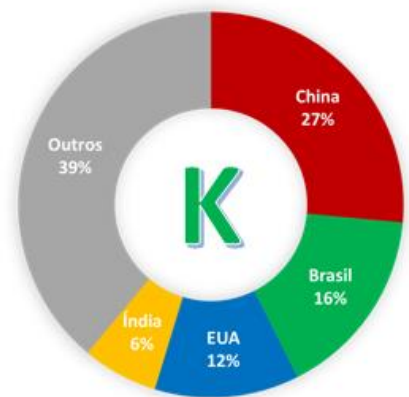
NITROGÊNIO



FÓSFORO

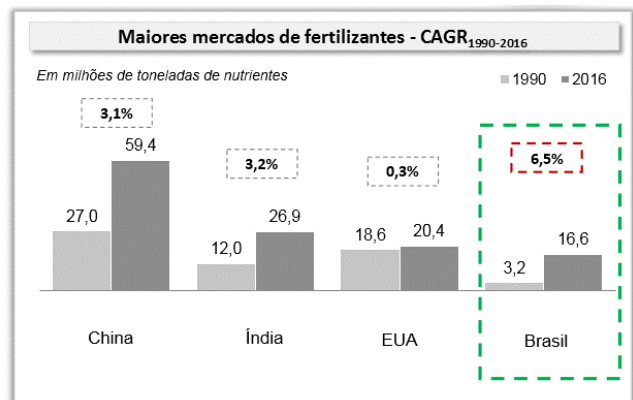
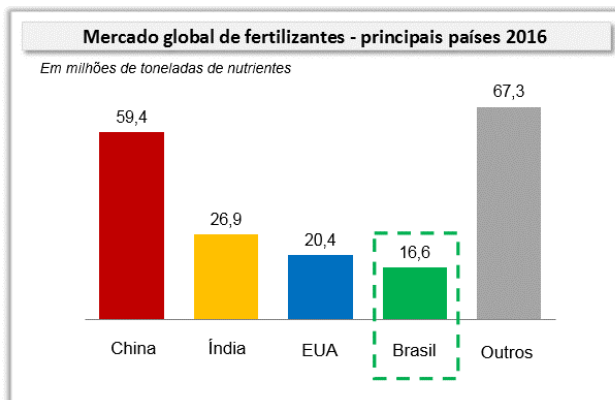


CLORETO DE POTÁSSIO



Fonte: IFA Short-Term Prospects for World Agriculture and Fertilizer Demand 2016/17 - 2018/19
CRU Urea Fertilizer Market Outlook September 2017, CRU Potash Outlook August 2017, CRU Phosphate Fertilizer Market Outlook October 2017. CANSIM, Table 001-0069

Os quatro maiores consumidores de matérias-primas de fertilizantes são China, Índia, EUA e Brasil. A China é o maior consumidor mundial de fertilizantes e o Brasil tem posição de destaque no consumo global sendo o segundo maior consumidor de Cloreto de Potássio, terceiro maior de Fósforo e quarto maior de Nitrogênio.



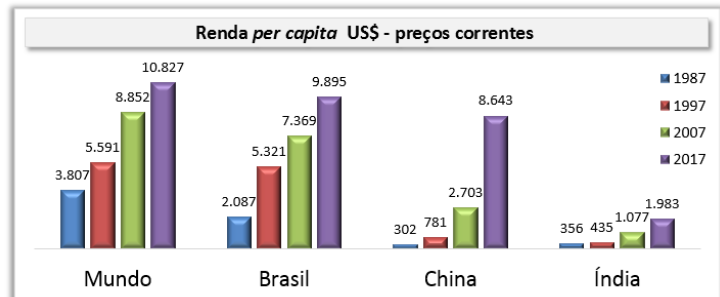
Fonte: Nutrien Fact Book 2018/ IFA

O Brasil é o quarto maior mercado mundial de fertilizantes crescendo acima da média global e possui o CAGR (Taxa Anual de Crescimento Composto) de 1990 à 2016 mais alto entre os maiores consumidores de fertilizantes, de 6,5%, o dobro do observado nos dois maiores mercados consumidores, China e Índia. De 2014 para 2015, ocorreu uma queda de consumo de 6,2% no mercado brasileiro de fertilizantes. Em 2016, o consumo cresceu 12,9% de forma a recuperar o que havia caído em 2015 e também foi atingido um novo



patamar recorde, superado em 2017 com um consumo de 34,4 milhões de toneladas. Para 2018, estima-se um novo consumo recorde de fertilizantes no Brasil, da ordem de 35 milhões de toneladas.

Urbanização e crescimento populacional						
	TOTAL			% POPULAÇÃO URBANA		
	1990	2014	2050	1990	2014	2050
MUNDO	5.320.817	7.243.784	9.550.944	43%	54%	66%
CHINA	1.165.429	1.393.784	1.384.977	26%	54%	76%
INDIA	868.890	1.267.402	1.620.051	26%	32%	50%
BRASIL	149.648	202.033	231.120	74%	85%	91%



Fonte: ONU - <http://esa.un.org/unpd/wup/Country-Profiles> | Rosemberg/ IMF World Economic Database

O PIB global deve crescer a taxa de 3,9% nos próximos dois anos e a renda *per capita* do mundo e de outros países vem crescendo, juntamente com a população, que em 2050 atingirá 9,5 bilhões de habitantes por estimativas da ONU. Esse crescimento aponta para a necessidade de maior produção de alimento para atender a crescente demanda mundial. O uso sustentável de fertilizantes é uma das formas de aumentar a produtividade das lavouras agrícolas para atender a demanda global por alimentos, fibras e energia.

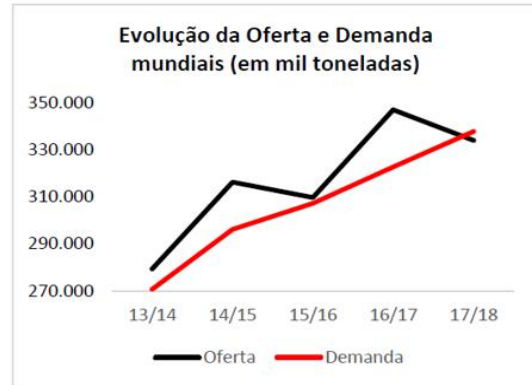
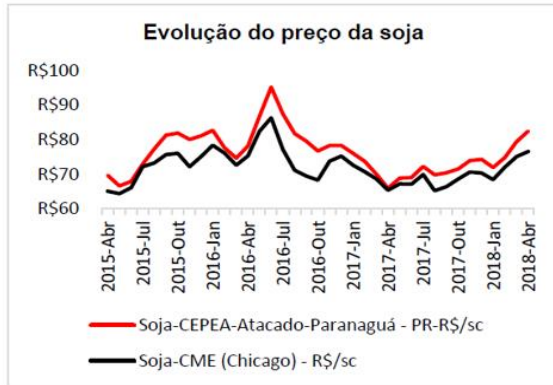
PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS IMPACTADA PELA SECA NA ARGENTINA

O Cenário para a cultura de soja em 2018 é positivo pois os preços subiram devido também à seca na Argentina, que é a terceira maior produtora mundial do grão (em 2017 colheu cerca de 55 milhões de toneladas de soja), o que reduz a oferta desta cultura em 2018, fazendo com que a oferta e demanda mundiais fiquem bastante ajustadas na safra atual.

O preço da soja no mercado internacional (CBOT) começou o primeiro trimestre com cerca de USD 9,5 o bushel, terminando com preços de aproximadamente USD 10,5 o bushel. No mesmo período, o preço do milho também aumentou na CBOT, com reflexos no mercado brasileiro, com valores superiores aos praticados no mesmo período de 2017. Assim, o cenário para soja e milho no ano de 2018, culturas responsáveis pelo consumo de cerca de 60% do fertilizantes do Brasil, é bastante positivo e tende a proporcionar uma boa demanda para fertilizantes no segundo semestre de 2018.



SOJA: MELHOR CENÁRIO PARA 2018



Fonte: Santander – Santander Economia

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T18 foram de 6,3 milhões de toneladas, com uma redução de 1,3% principalmente pela redução da demanda verificada na cultura do milho safrinha e cana de açúcar em relação ao mesmo período de 2017. O total de fertilizantes entregues em nutrientes (NPK) no 1º trimestre de 2018 apresentaram redução de 2,8% atingindo 2,75 milhões de toneladas contra 2,83 milhões de toneladas em 2017. Os fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos registraram reduções de 1,2%, 3,7% e 4,2% respectivamente.

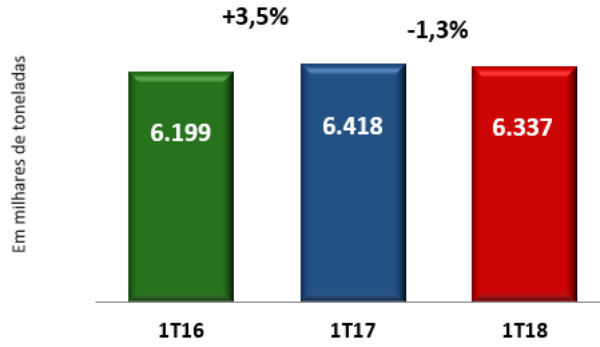
O Estado do Mato Grosso liderou as entregas ao mercado, concentrando o maior volume no primeiro trimestre (22,2%), atingindo 1,4 milhões de toneladas, seguido do estado do Paraná (13,5%) com 858 mil toneladas, São Paulo (12,9%) com 818 mil toneladas, Minas Gerais (12,6%) com 801 mil toneladas e Goiás (12,2%) com 770 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes no acumulado do primeiro trimestre de 2018 alcançou 1,86 milhões de toneladas, contra 1,94 milhões de toneladas do mesmo período de 2017, representando redução de 4,0%. No período analisado, foram registradas quedas nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 3,1% e de 2,6% nos fosfatados e crescimento de 6,8% nos potássicos em relação a 2017.

As importações de fertilizantes atingiram 4,74 milhões de toneladas no 1T18, uma importante redução de 14,1% em relação ao mesmo período de 2017. Foram registradas quedas de 20,7% nos fertilizantes nitrogenados, 23,9% nos fosfatados e crescimento de 2% nos fertilizantes potássicos no período analisado em relação ao ano de 2017. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 2,08 milhões de toneladas, indicando queda de 7,2% em relação a 2017, quando foram descarregadas 2,24 milhões de toneladas e que representou 43,9% do total importado por todos os portos.

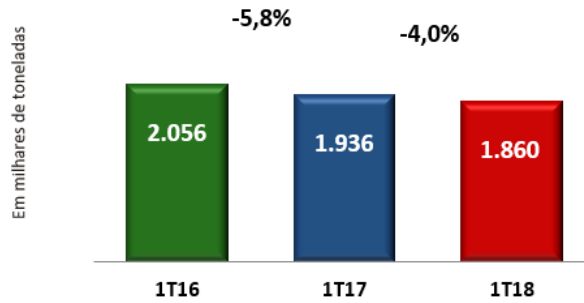


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



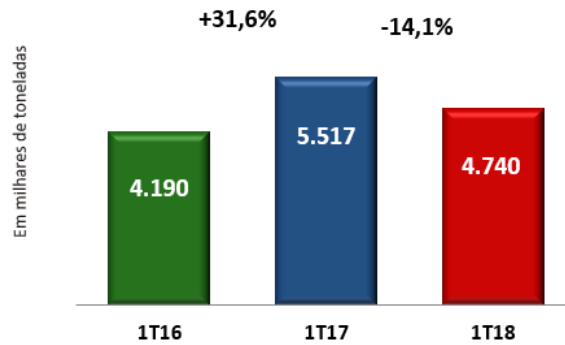
Fonte: Anda

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: Anda



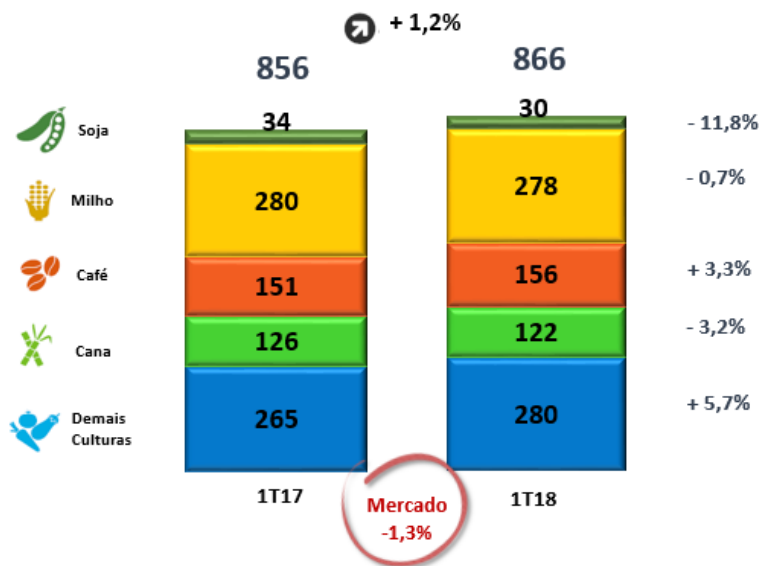
ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Apesar da queda de 1,3% nas entregas do mercado, o volume entregue pela Heringer cresceu 1,2%, passando de 856 mil toneladas no 1T17 para 866 mil toneladas no 1T18. Assim, a Companhia voltou a crescer atingindo uma participação de mercado de 13,6% no período contra 13,2% do 1T17.

No 1T18, nas entregas da Companhia, houve queda na cultura de soja de -11,8% em relação ao 1T17 (historicamente as entregas para a cultura de soja no mercado brasileiro nesse período são incipientes). Além da soja, as culturas de milho (-0,7% em relação ao 1T17) e de cana (-3,2% em relação ao 1T17) também sofreram quedas. Para a cultura de café e demais culturas, houveram aumento nas entregas de 3,3% e 5,7% respectivamente no 1T18, em relação ao mesmo período de 2017.

A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.

ENTREGAS POR CULTURA



PRODUTOS ESPECIAIS

No 1T18, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 385 mil toneladas, 7,7% inferior ao 1T17, que foi de 417 mil toneladas. O CAGR (Taxa de crescimento anual composta) de entrega de produtos especiais pela Companhia foi de 10,5% no período de 2007 a 2017.

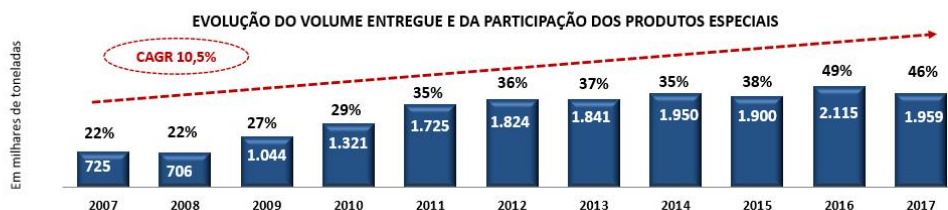
A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 44% no 1T18, inferior aos 49% do 1T17.



Apesar da queda na participação das vendas de produtos especiais no 1T18, a Companhia espera atingir uma participação superior a verificada em 2017, de 46%, para 2018.

A Companhia continua intensificando seu trabalho de divulgação do seu portfólio de produtos diferenciados através da participação nas principais feiras do agronegócio brasileiro e na implantação, em conjunto com seus clientes, de inúmeros campos demonstrativos, comprovando a campo a superioridade dos seus produtos especiais quando comparado aos produtos convencionais do mercado. Também vem intensificando a realização de palestras nas mais diversas regiões do Brasil em conjunto com consultores especializados, levando conhecimento do potencial agrônomo desses produtos a um grande número de clientes. O processo de treinamento da equipe comercial interna da Heringer, bem como das equipes comerciais de seus distribuidores, vem sendo também intensificado em todas as regiões.

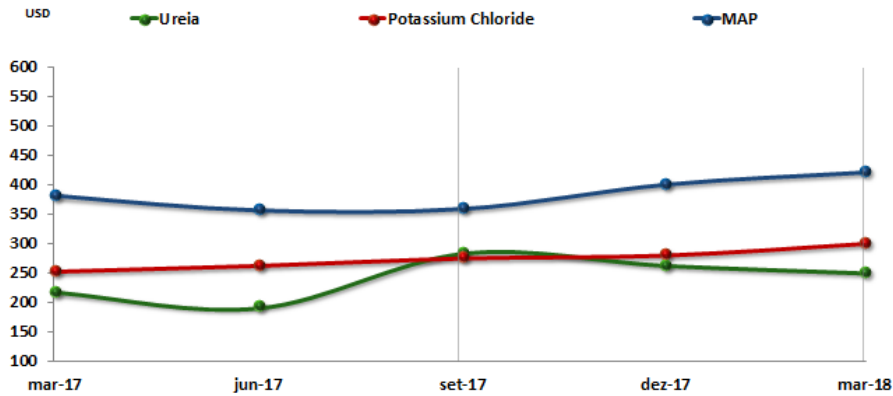
A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo (com destaque para o FH Humics, FH Micro total e FH Nitro Mais[®]), Linha Fertirrigação e Linha Foliar.



A Heringer possui uma linha completa de nutrição vegetal para os seus clientes. Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônomicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

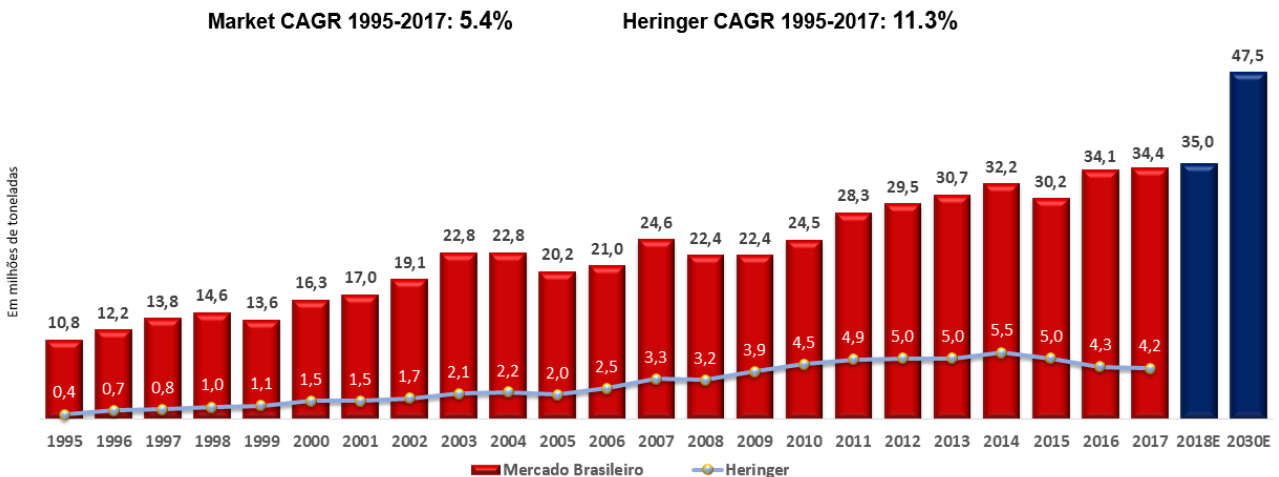
No 1T18, observou-se um aumento nos preços de fertilizantes fosfatados, potássicos e na ureia, em relação ao trimestre anterior, conforme gráfico abaixo:



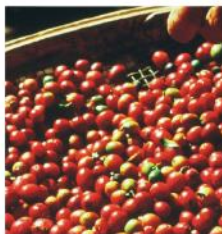
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2018, a expectativa é de uma sazonalidade muito próxima à ocorrida nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com aproximadamente 40% do total do volume do ano sendo entregue no primeiro semestre e cerca de 60% entregue no segundo semestre. O cenário esperado para 2018 é positivo, principalmente no segundo semestre devido à maior concentração de demanda por fertilizantes de culturas mais pulverizadas e a melhora nos preços dos grãos em relação a 2017.

A Heringer estima que o consumo brasileiro de fertilizantes em 2018 atingirá um volume recorde, de cerca de 35,0 milhões de toneladas, um crescimento de aproximadamente 2% em relação a 2017. As razões que fundamentam tal estimativa de crescimento no consumo de fertilizantes em 2018, basicamente se concentram na importante melhora nos preços dos grãos (algodão, soja e milho).

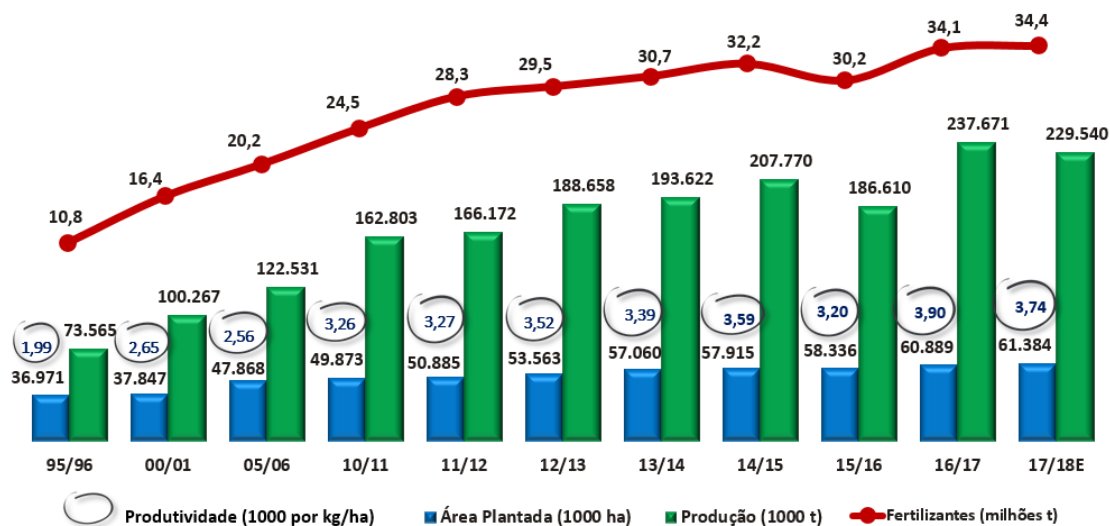


Fonte: Anda / 2018E – Estimativa Heringer



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com o 7º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2017/2018 deverá atingir 229,5 milhões de toneladas que, apesar desse resultado ser 3,4% menor que o da última safra, o Brasil deverá colher a segunda maior safra da história, sendo que a expectativa para esta safra 17/18 vem sendo revisada para cima com o passar dos meses. A área plantada poderá chegar a 61,4 milhões de hectares, com produtividade de 3,74 ton/ha, podendo ser a segunda melhor produtividade da história.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 7ª estimativa Abril 2018

RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 1T18

O volume entregue no 1T18 foi de 866 mil toneladas, 1,2% superior ao mesmo período de 2017, de 856 mil toneladas.

No 1T18, a receita líquida foi de R\$ 1.041,4 milhões, superior em 3,5% a do 1T17, que foi de R\$ 1.006,3 milhões. Cabe ressaltar que o preço médio de fertilizantes no 1T18 foi de R\$ 1.203 por tonelada contra um preço médio de R\$ 1.176 por tonelada do 1T17, um aumento de 2,3%.

O lucro bruto foi de R\$ 67,4 milhões no 1T18, inferior em 46,3% ao 1T17, que havia sido de R\$ 125,5 milhões. A margem bruta no 1T18 foi de 6,5%, inferior à do 1T17, de 12,5%.

Os fretes e comissões no 1T18 subiram para R\$ 51,6 milhões, representando 5,0% da receita líquida, enquanto no 1T17 foram de R\$ 48,7 milhões, representando 4,8%. Este valor se concentra basicamente nos



fretes que aumentaram cerca de 10% por tonelada em relação ao primeiro trimestre de 2017. As comissões caíram 11,8% no 1T18 em relação ao 1T17, atingindo R\$ 10,4 milhões contra R\$ 11,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 20,8% no 1T18, atingindo R\$ 55,2 milhões contra R\$ 45,7 milhões do 1T17, representando 5,3% da receita líquida contra 4,5% do mesmo período do ano anterior. Basicamente concentradas no incremento da equipe foliar a partir do 3T17, maior provisão para devedores duvidosos, aumento com despesas com combustíveis e locação de frota de veículos da área comercial, inexistente no 1T17, entre outros.

O EBITDA no 1T18 foi negativo em R\$ 28,1 milhões, inferior ao do 1T17, que foi positivo de R\$ 44,8 milhões, representando uma margem negativa de 2,7% sobre a receita líquida, enquanto no 1T17 foi positiva de 4,5%.

As despesas financeiras líquidas do 1T18, de R\$ 34,0 milhões, foram superiores as do 1T17, que atingiram R\$ 21,9 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 23,3 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 4,6 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 6,1 milhões.

No 1T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 46,7 milhões, inferior ao resultado líquido positivo de R\$ 7,0 milhões do 1T17.

	1T18	% RL	1T17	% RL	Δ % 18/17
Volume	865.690		855.720		1,2%
Receita Líquida	1.041.360	100,0%	1.006.327	100,0%	3,5%
CPV	(973.927)	-93,5%	(880.827)	-87,5%	10,6%
Lucro Bruto	67.433	6,5%	125.500	12,5%	-46,3%
Fretes e Comissões	(51.649)	-5,0%	(48.730)	-4,8%	6,0%
VG&A	(55.230)	-5,3%	(45.717)	-4,5%	20,8%
EBITDA	(28.053)	-2,7%	44.790	4,5%	-162,6%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(34.036)	-3,3%	(21.925)	-2,2%	55,2%
Resultado Líquido	(46.749)	-4,5%	6.991	0,7%	-768,7%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2018, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's, era de USD 145,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,30).

Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira (covenants).



	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2018	% RL	2017	% RL	2018	% RL	2017	% RL	2018	2017
Receita Líquida	1.041.360	100,0%	1.006.327	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.041.360	1.006.327
CPV	(967.477)	-92,9%	(872.613)	-86,7%	(6.449)	-100,0%	(8.214)	-100,0%	(973.927)	(880.827)
Lucro Bruto	73.883	7,1%	133.714	13,3%	(6.449)	-100,0%	(8.214)	-100,0%	67.433	125.500
Fretes e Comissões	(51.649)	-5,0%	(48.730)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(51.649)	(48.730)
VG&A	(55.230)	-5,3%	(45.717)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(55.230)	(45.717)
EBITDA	(24.251)	-2,3%	50.351	5,0%	(3.802)	-100,0%	(5.561)	-100,0%	(28.053)	44.790

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

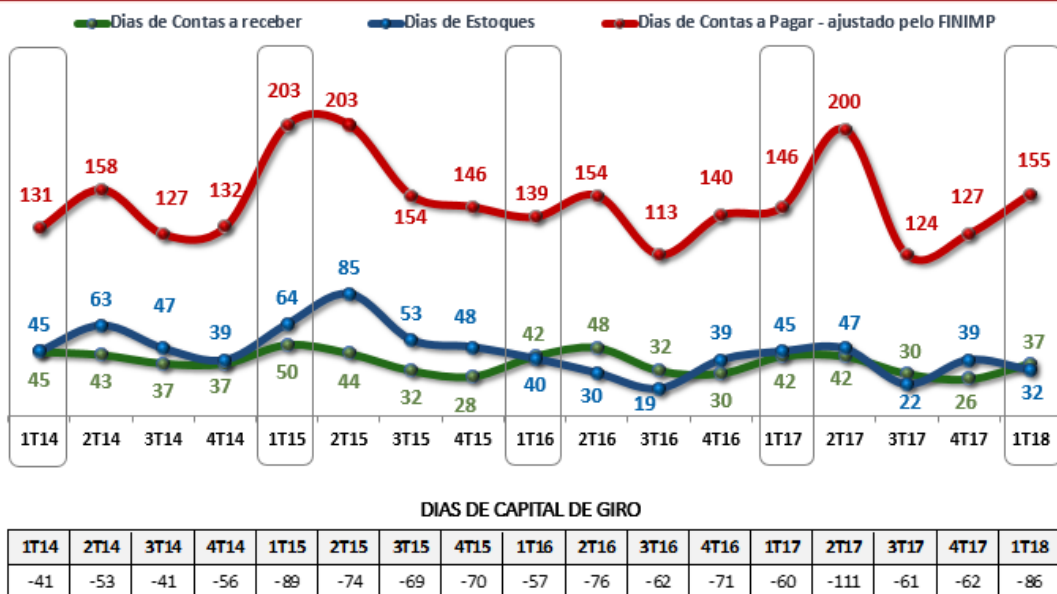
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos, pulverização de clientes e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 37 dias no 1T18, abaixo dos 42 dias do 1T17. Esta redução de dias de contas a receber do 1T18 é fruto da continuidade da rigidez da política de crédito da Companhia.

Os dias de estoques no 1T18 ficaram em 32 dias, abaixo dos 45 dias do 1T17. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 1T18 em 155 dias, superior aos 146 dias do 1T17.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa. Os maiores preços de matérias-primas de fertilizantes em relação aos últimos dois anos impõem maiores desafios, em 2018, para a gestão do seu capital de giro.



FLUXO DE CAIXA

No final do 1T18, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 80,4 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 73,7 milhões;
- b) Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 51,4 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados, amortização e depreciação;
- c) Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 248,5 milhões, basicamente concentrada na redução dos estoques;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 252,1 milhões, cujos valores estão concentrados na liquidação de fornecedores e financiamentos de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 4,1 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 43,5 milhões.



	1T18
Resultado antes do IR e CS	(73.694)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	51.367
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	248.525
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(252.108)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(25.910)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.064)
Fluxo de Caixa Livre	(29.974)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	43.521
	13.547
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	66.850
Caixa no final do período	80.397
Varição do caixa no período	13.547

TRIBUTOS A RECUPERAR

A Fertilizantes Heringer S.A. possuía créditos tributários federais de COFINS apurados no regime não cumulativo, relativos ao terceiro trimestre de 2008 e obteve decisão favorável, tendo a Receita Federal do Brasil reconhecido, de forma expressa e definitiva, o direito à restituição de parcela do montante requerido e no final do primeiro trimestre, a União Federal promoveu o depósito no montante de R\$ 32,7 milhões.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na B3 (BM&FBOVESPA), tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo B3 (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



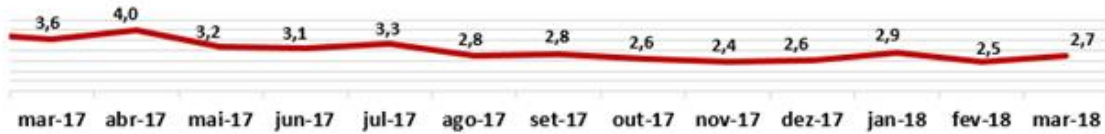
No primeiro trimestre de 2018, a Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities (“Concórdia”), informou que por meio de fundos sob sua administração, atingiu posição/exposição superior a 5% do número total de ações ordinárias representativas do capital social, declarando que não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia e que os fundos não são parte de qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.

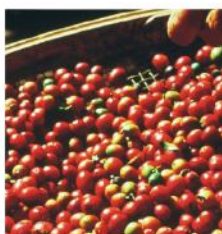


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



FHER3 (53.857.284 Ações)





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	mar/18	dez/17	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/18	dez/17
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	80.397	66.850	Fornecedores nacionais	185.705	205.545
Contas a receber de clientes	440.332	437.688	Fornecedores no exterior	722.567	824.291
Estoques	528.584	770.025	Forfait	150.610	182.434
Tributos a recuperar	181.112	174.383	Empréstimos e financiamentos	1.145.750	1.127.117
Demais contas a receber	166.127	172.400	Tributos a recolher	5.353	10.786
	1.396.552	1.621.346	Adiantamentos de clientes	184.423	205.052
			Demais contas a pagar	87.584	96.073
				2.481.992	2.651.298
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	494.506	512.893	Empréstimos e financiamentos	88.394	103.310
Outros Créditos	322.381	296.604	Demais contas a pagar	39.024	26.837
Realizável a Longo Prazo	816.887	809.497		127.418	130.147
			Total PASSIVO	2.609.410	2.781.445
Imobilizado	500.368	507.566	Patrimônio líquido		
Intangível	6.628	6.639	Capital Social	585.518	585.518
	506.996	514.205	Lucros/Prejuízos Acumulados	-514.784	-462.444
	1.323.883	1.323.702	Ajuste de avaliação patrimonial	40.291	40.529
				111.025	163.603
Total ATIVO	2.720.435	2.945.048	Total PASSIVO e PL	2.720.435	2.945.048

ANEXO II – DRE 1T18

(em milhares de Reais)	1T18	%RL	1T17	%RL	18 x 17
Receita líquida de vendas	1.041.360	100,0%	1.006.327	100,0%	3,5%
Custos dos produtos vendidos	(973.927)	-93,5%	(880.827)	-87,5%	10,6%
Lucro bruto	67.433	6,5%	125.500	12,5%	-46,3%
Receitas (despesas) operacionais	(107.091)	-10,3%	(94.199)	-9,4%	13,7%
Com vendas	(78.461)	-7,5%	(70.732)	-7,0%	10,9%
Gerais e administrativas	(28.418)	-2,7%	(23.716)	-2,4%	19,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(212)	0,0%	249	0,0%	-185,1%
Lucro Operacional	(39.658)	-3,8%	31.301	3,1%	-226,7%
Receitas (despesas) financeiras	(34.036)	-3,3%	(21.925)	-2,2%	55,2%
Receitas Financeiras	43.127	4,1%	38.338	3,8%	12,5%
Despesas financeiras	(72.522)	-7,0%	(104.901)	-10,4%	-30,9%
Variação cambial, líquida	(4.641)	-0,4%	44.638	4,4%	-110,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(73.694)	-7,1%	9.376	0,9%	-886,0%
Imposto de renda e contribuição social	26.945	2,6%	(2.385)	-0,2%	1229,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	(2.445)	-0,2%	-100,0%
Diferido	26.945	2,6%	60	0,0%	44636,2%
Lucro líquido do período	(46.749)	-4,5%	6.991	0,7%	-768,7%
EBITDA	(28.053)	-2,7%	44.790	4,5%	-162,6%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(39.658)	-3,8%	31.301	3,1%	-226,7%
Depreciação e Amortização	11.605	1,1%	13.489	1,3%	-14,0%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.